

# Houve um tempo em que recebíamos os monstros em casa

*Houve um tempo em que recebíamos os monstros em casa*  
– Paloma da Silva Barreto

**Biografia da autora:** Sou jornalista e aluna de  
Licenciatura em Letras Português-Espanhol pela UFRJ.

**Resumo do texto:** Trata-se de um poema que relaciona  
subjetividade e sociedade nas disputas de poder e relações  
de luta contra opressão.

Houve um tempo em que recebíamos os monstros em casa  
e agradecíamos pela cordialidade.

No teatro da normalidade  
a Farsa escreve o roteiro,  
a Ignorância ensaia os atores,  
o Narcisismo dirige o enredo.

Entre medíocres e covardes,  
a Hipocrisia é um estilo de vida.  
Pelo sagrado, obscenidades;  
contra o profano, ira ungida.

28

Não vou mendigar por abraços sonsos,  
nem vou retribuir aos sorrisos cínicos.  
O Conhecimento é o meu guia;  
a Liberdade, o meu destino.

Não temo do mundo as grosserias;  
não me amedrontam os constrangimentos;  
exalto a Justiça dentre as divindades  
e em meio às versões, prefiro a Verdade.